

# **O TRABALHO ASSALARIADO NA VISÃO DAS MULHERES DE ETNIA GUARANI E KAIOWÁ DA RESERVA DE AMAMBAI NOS DIAS ATUAIS (2009-2010)**

Josimara dos Reis Santos<sup>1</sup>

Tânia Regina Zimmermann<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Sociais da UEMS, Unidade Universitária de Amambai;  
josireyssantos@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor(a) do curso de História da UEMS, Unidade Universitária de Amambai;  
zimmermanntania@hotmail.com

## **Resumo**

A comunicação é o resultado de uma pesquisa de iniciação científica sobre a visão que as mulheres de etnia Guarani e Kaiowá da Reserva Amambai possuem acerca do trabalho remunerado nos dias atuais (2009-2010), tendo em vista que embora as atividades assalariadas não pertençam à lógica desses grupos étnicos, muitos estão se inserindo em práticas como trabalho remunerado. Para compreender qual o conceito por elas estabelecido se faz necessário uma abordagem diacrônica que estabelece o processo histórico da utilização da mão-de-obra indígena nos três principais períodos da história brasileira: o colonial, o imperial e o republicano, bem como a inserção das mulheres da Reserva Amambai no mercado de trabalho. O trabalho contou ainda com a seguinte metodologia pesquisa de campo e história oral.

**Palavras-chaves:** mulheres, Guarani e Kaiowá e trabalho.

## **INTRODUÇÃO**

O trabalho visa demonstrar o resultado de um projeto de iniciação científica cujo principal objetivo é demonstrar como as mulheres de etnia Guarani e Kaiowá da Reserva Amambai veem o trabalho remunerados que as mesmas desenvolvem, para chegar a análise da visão das mesmas foi abordado a utilização da mão-de-obra indígena nos períodos colonial, imperial e republicano, além disso, se abordou a inserção das mulheres no mercado de trabalho.

O trabalho desenvolvido pelos indígenas no período colonial consistia em atividades desenvolvidas dentro das missões, ou reduções jesuíticas, porém esse período não é caracterizado apenas por esse tipo de atividades muito indígenas dentre eles os Guarani e Kaiowá foram vítimas da atuação de bandeirantes que viam das regiões de São Paulo os grupos étnicos eram presos e capturados para servirem de mão-de-obra.

O período do Brasil Império é marcado pela Guerra da Tríplice Aliança (1865-1870), após a Guerra muitas pessoas vieram ocupar o território que hoje é o Mato Grosso do Sul. Essa ocupação tornou-se uma ameaça aos povos indígenas, principalmente para os Guarani e Kaiowá, devido às novas demarcações territoriais. A equipe que estava demarcando as novas terras era formada por várias pessoas dentre elas se encontrava o gaúcho Thomás Laranjeira, que conseguiu uma concessão para explorar os ervais nativos, adentrando assim em terras indígenas. Logo os indígenas foram integrados ao trabalho nos ervais, o que caracterizou a primeira forma de atividade remunerada dos Guarani e Kaiowá, cuja mão-de-obra foi explorada.

Outro período de interferência por parte dos não-índios foi durante o Republicano, em que se tentou realizar um processo civilizatório dos índios para torná-los trabalhadores nacionais. Posteriormente com a formação das Colônias Agrícolas (década de 1940) e as frentes ogros-pastoris os indígenas tiveram que se adequar a um novo processo de territorialização nos aldeamentos compulsórios.

A vida nas reservas configura um novo processo de reorganização social, com isso Dentro dessas reservas os mesmos para conseguir prover o sustento de suas famílias extensas acabam por buscar trabalho forra da reserva.

Após a saída do homem de dentro das reservas se verifica que as mulheres estão deixando seus lares e buscando trabalho assalariado, para suprir as novas necessidades impostas pela realidade circundante, em escala cada vez maior.

As mulheres saem para trabalhar como domésticas na cidade ou em outras atividades, porém se dedicam ao trabalho remunerado dentro da própria reserva, especialmente como as agentes de saúde e professoras.

Os motivos que levaram as mulheres Kaiowá Reserva indígena de Amambai, a se inserir no mercado de trabalho segundo elas seria devido ao fato das Guarani começaram a ocupar cargos públicos dentro da Reserva, e um outro motivo estaria associado ao fato de as mesmas estarem passando necessidades básicas, como de alimentos, entre outros fatores.

As pesquisas acerca de como essas mulheres veem o trabalho remunerado que as mesmas desenvolvem apontam para dois fatores que foram considerados relevantes, segundo

as mulheres cuja etnia é Kaiowá esse trabalho seria muito importante por que é através dele que as mesmas proveem as necessidades básicas.

Outra visão foi projetada pelas mesmas seria que o trabalho permite a elas um contato direto com aos membros da comunidade, através dessa interação com as pessoas da Reserva, as mulheres Kaiowá enquanto lideranças acabam travando diálogos com os mesmos acerca da cultura, ou seja, elas ajudam a pensar as relações sociais do grupo.

As mulheres Guarani diferentemente das Kaiowá não atribui o trabalho como sendo algo importante primeiro viria os aspectos da cultura e daquilo que é importante para a comunidade, é da terra, para elas que os alimentos provêm, além disso, elas apontam fundamental importância às estruturas de parentesco.

Logo, o trabalho contou com uma abordagem diacrônica da utilização da mão-de-obra indígena, uma vez que foi feita uma análise da mesma nos três principais períodos da história brasileira, seguido da abordagem histórica se comentou como as mulheres se inseriram no mercado de trabalho e como as mesmas veem o trabalho remunerado que elas desenvolvem.

## Materiais e Métodos

As análises bibliográficas que versavam sobre o assunto, contato in loco com as mulheres das etnias Guarani e Kaiowá da Reserva Amambai e a realização de entrevistas que foram gravadas foram às metodologias desta pesquisa. Ao realizar as gravações ficou evidente o uso da história oral como metodologia de pesquisa.

As análises bibliográficas visavam demonstrar elementos da cultura Guarani<sup>1</sup> e para isso foram utilizados autores como Pereira, Meliá e Brand. A pesquisa contou ainda com o contato in loco, no qual a obra de Oliveira, “O trabalho do antropólogo”, foi fundamental, pois permitiu captar muitos elementos culturais pela observação e pelos relatos informais das mulheres.

As entrevistas foram feitas utilizando gravador de voz para registrar a história de vida, na qual as mulheres relatavam o cotidiano de trabalho frente à comunidade indígena.

---

<sup>1</sup> Usou-se cultura Guarani, para se referir às etnias Guarani e Kaiowá, pois ambos os grupos pertencem ao tronco linguístico Tupi Guarani.

## Resultados e Discussões

Os resultados obtidos foram análises da utilização da mão-de-obra dos indígenas dos Guarani e Kaiowá que se localizavam na região sul de Mato Grosso do Sul, antigamente denominado de Itatin, nos três principais períodos da história brasileira: o período colonial, o imperial, e o republicano.

A análise realizada após a abordagem diacrônica da utilização da mão-de-obra indígena esteve centrada na saída dos homens Guarani e Kaiowá da Reserva para buscarem trabalho forra.

A abordagem posterior se voltou para demonstrar por que as mulheres de etnia Guarani e Kaiowá se inseriram no mercado de trabalho, posteriormente foi realizada pesquisa de campo e a história oral para documentar as histórias de vida e entrevistas, cuja análise das mesmas decorreu de uma amostragem.

Os resultados das entrevistas demonstram duas concepções acerca do trabalho remunerado que foram desenvolvidas pelas Kaiowá, primeira que ele supre as necessidades básicas e através do trabalho elas podem ficar mais próximas a comunidade, já as mulheres Guarani colocam a cultura em primeiro lugar e os elementos de vida tradicional como sendo os fatores importantes para a sobrevivência.

## Agradecimentos

Os meus agradecimentos são para o CNPq, pelo financiamento da bolsa, a minha orientadora e a todas as mulheres de etnias Guarani e Kaiowá da Reserva de Amambai, que muito contribuíram para a minha pesquisa

## Referências

ALBERTI, Verena. **História Oral. A Experiência do CPDOC.** Ed. Fundação Getúlio Vargas. RJ. Rio de Janeiro. 1990;

BRAND, Antonio. **O Impacto da Perda da Terra Sobre a Tradição Kaiowá/Guarani: os difíceis caminhos da palavra.** Porto Alegre. Tese (doutorado em História)-PUC/RS;

CACERES, Daiane Aquino. **As Mulheres Kaiowá da Reserva de Amambai No Contexto de Mercado de trabalho Regional-1990 aos dias atuais.** 2008;

MELIÁ, B. GRUMBERG. G. GRÜMBERGF. 1 976. Etnografía Guarani del Paraguai Contemporâneo: **Los Pai-Tavyterã. Suplemento Antropológico.** Assunción: Centro de Estudios Antropológico de Universidade Católica;

PEREIRA, Levi Marques. **Imagens Kaiowá do Sistema Social e seu Entorno.** São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em Antropologia /social)-USP;